

1703 - Morre o escritor e poeta francês Charles Perrault

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 16/05/2012

No dia 16 de maio de 1703, morre em Paris, aos 75 anos, o poeta e escritor francês Charles Perrault. Seria ele o responsável pela inauguração de um novo gênero dentro da literatura – o conto de fadas. Daí o porquê de ser considerado o Pai da Literatura Infantil.

Homem de opiniões polêmicas, tornaria-se célebre com histórias como Chapeuzinho Vermelho e A Bela Adormecida. No dia 16 de maio de 1703, morre em Paris, aos 75 anos, o poeta e escritor francês Charles Perrault. Seria ele o responsável pela inauguração de um novo gênero dentro da literatura – o conto de fadas. Daí o porquê de ser considerado o Pai da Literatura Infantil. Suas histórias mais conhecidas são Le Petit Chaperon Rouge (Chapeuzinho Vermelho), La Belle au Bois Dormant (A Bela Adormecida), Le Maître Chat ou Le Chat Botté (O Gato de Botas), Cendrillon ou la Petite Pantoufle de Verre (A Cinderela), La Barbe Bleu (Barba Azul) e Le Petit Pouce (O Pequeno Polegar). Contemporâneo de Jean de La Fontaine, foi conselheiro do rei Luís XIV. Suas histórias são ainda hoje editadas, traduzidas e adaptadas para livros, revistas, peças de teatro, filmes e programas televisivos. Nasceu em Paris no dia 12 de janeiro de 1628. Era o caçula de uma família de sete crianças. Ingressa no colégio de Beauvais e logo destaca-se como aluno brilhante. Graduado em Direito, passa a advogar em 1651. Seguiria uma carreira dupla, indo da Literatura à Política. Perrault torna-se célebre autor a partir de poemas galantes, preciosamente escritos. Por volta de 1660, escreve uma coletânea poética intitulada Le Miroir (O Espelho) ou A Metamorfose de Orante e La Chambre de Justice d'Amour (A Câmara da Justiça do Amor). Em 1653, publica um poema burlesco Les Murs de Troie (Os Muros de Troia), em que ataca enfaticamente a antiguidade. De 1654 a 1664, assumiu cargos na administração da Receita Geral de Finanças, que era dirigida por seu irmão, Pierre. Um ano depois, ocupa o posto de controlador geral da superintendência dos prédios do rei. É eleito em 1671 para a Academia Francesa, onde viria a ser o principal protagonista da querela dos Antigos e dos Modernos. A hostilidade de Racine e de Boileau semeariam sua desgraça. Perrault é levado a um retiro forçado muito cedo e se entrega à literatura adotando gêneros e estilos variados, em particular, o infantil. Em 27 de janeiro de 1687, com a leitura de seu poema Le Siècle de Louis le Grand, inicia uma importante polêmica com Boileau. Seu objetivo era revelar a superioridade dos autores modernos sobre os antigos: "Que possamos comparar, sem medo de cometer injustiça, o século de Luís ao belo século de Augusto". Os acadêmicos radicalizam. Boileau se indigna e Racine tenta expô-lo ao ridículo. Perrault reúne seus argumentos em Parallèle des Anciens et des Modernes (1688-1690-1691). Os três contos em verso: Grisélides, Peau d'Ane (Pele de Asno) e Les Souhais Ridicules (Os Desejos Ridículos) surgem em 1694, sob o nome de seu filho, Pierre Perrault d'Armancour, então com 10 anos. Histoires ou Contes du Temps Passé (Histórias de Tempos Idos), Avec des Moralités (Das Moralidades), em prosa, são publicados em 1697. Esses Contos tornam-se um dos sucessos mais cativantes da literatura. Também nesse dia: 1717 - Voltaire é preso na Bastilha 1703 - Fundação de São Petersburgo 1929 - Academia entrega os primeiros Oscars 1960 - Fracassa a cúpula Eisenhower - Kruchev 1770 - Maria Antonieta, 14, casa-se com o delfim Luis, 16, futuro rei Luis XVI. Notícia retirada da Opera mundi. Todas as alterações posteriores são de responsabilidade do autor.